Relatório: Trabalho 2 - Cuckoo Hashing

Pedro Folloni Pesserl
Departamento de Informática
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba, Brasil
pfp22@inf.ufpr.br

Resumo

Este relatório documenta o software desenvolvido para o segundo trabalho prático da disciplina CI1057 - Algoritmos e Estruturas de Dados 3, do Departamento de Informática da UFPR. O programa é uma implementação em linguagem C da busca, inclusão e exclusão de valores em uma tabela hash de endereçamento aberto, simulando o algoritmo de Cuckoo Hash.

1 Estruturas de dados utilizadas

A tabela hash foi implementada usando as seguintes estruturas, definidas na biblioteca libchash.h:

• Entrada da tabela: contém uma chave de busca, uma variável que especifica se a entrada está vazia ou não, e uma que especifica se a chave foi excluída.

```
struct Entrada {
    int chave, vazia, delet;
};
```

• Tabela Hash: contém dois vetores de Entrada, um para cada tabela do Cuckoo Hash (OBS: TABLESIZE é um macro, definido nessa implementação como 11).

```
struct Hash {
    struct Entrada t1[TABLESIZE], t2[TABLESIZE];
};
```

2 Bibliotecas desenvolvidas

A biblioteca desenvolvida para o trabalho foi a libchash. [hc], que define as structs acima, além das seguintes funções (considere, para as funções a seguir, m = TABLESIZE):

- struct Hash cria_tabela(); Cria uma tabela hash e marca todas as entradas como vazias.
- int h1(int k); Função hash para a tabela 1, dada por $h_1(k) = k \mod m$.
- int h2(int k); Função hash para a tabela 2, dada por $h_2(k) = |m(0, 9k |0, 9k|)|$.

- int busca_chash(struct Hash *hash, int k); Busca uma chave na tabela. Utiliza o campo delet da struct Entrada para otimizar o tempo de execução: se uma posição $h_1(k)$ da tabela 1 está vazia porque foi excluída, é necessário checar a posição $h_2(k)$ da tabela 2, porque a chave que buscamos pode ter sido movida para lá. Caso a posição esteja vazia e não tenha sido excluída, a função retorna imediatamente.
 - Se a chave não estiver em nenhuma das tabelas, retorna -1. Se estiver na tabela 1, retorna a posição (um inteiro $i \in [0..10]$). Se estiver na tabela 2, retorna a posição mais m (um inteiro $j \in [11..21]$). Esses valores foram escolhidos para facilitar a interpretação do resultado em um possível uso da função de busca (veja imprime_chash mais adiante).
- int insere_chash(struct Hash *hash, int k); Insere uma chave na tabela. Se a inserção ocorrer normalmente, retorna 0. Se houver tentativa de inserir um valor duplicado, não faz nada e retorna 1. Se o valor não puder ser inserido (colisão na tabela 2), não faz nada e retorna 2.
- int exclui_chash(struct Hash *hash, int k); Exclui um valor da tabela hash, seja da tabela 1 ou da tabela 2. Na prática, a posição na tabela é marcada como vazia e excluída. Se a exclusão ocorrer normalmente, retorna 0. Se a chave k não estiver na tabela, não faz nada e retorna 1.
- void imprime_chash(struct Hash *hash); Imprime as chaves armazenadas na tabela em ordem crescente, juntamente com a tabela na qual a chave k se encontra (T1 ou T2), seguido pela posição da chave na tabela (inteiro i ∈ [0..10]). A saída segue o formato k,T[1|2],i.
 - A ordenação das tabelas ocorre em um vetor de Entrada de tamanho 2m, que contém todas as entradas das duas tabelas; na impressão, foi usada a função busca_chash para decidir de onde veio a chave encontrada: dados os valores de retorno, [busca_chash(hash, k)/m] + 1 dá a tabela na qual a chave k se encontra, e busca_chash(hash, k) mod m dá a posição da chave na tabela.
 - Para realizar a ordenação foi utilizada a função qsort, da biblioteca padrão da linguagem C. Para tanto, foi desenvolvida uma nova função, definida com a palavra-chave static (ou seja, que só pode ser acessada pelo código da libchash.c):
- static int compara_chaves(const void *a, const void *b); Compara duas estruturas Entrada, por meio do campo chave: retorna um valor menor que, igual a, ou maior que 0 se a primeira chave for, respectivamente, menor que, igual à, ou maior que a segunda.